

Rima é defendido na ACTT

A obrigatoriedade e a importância da apresentação do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) aos órgãos de defesa do meio ambiente, antes da execução de determinados projetos, foram defendidas, ontem, pelo presidente interino da Coordenadoria do Meio Ambiente (Coama), Carlos Augusto Fernandes, durante palestra proferida na Associação Comercial de Industrial de Taguatinga. Segundo Carlos Augusto, o Rima é o único instrumento regulamentado pelo Governo que permite à comunidade defender o meio ambiente onde ela vive.

Participaram dos debates os membros da Câmara de Defesa do Meio Ambiente de Taguatinga, comerciantes e industriais. Carlos Augusto fez um relato pormenorizado da Política Nacional de Meio Ambiente e explicou que, dos nove tópicos dessa política, apenas a apresentação do Rima foi regulamentada através da resolução 001/86, e por isso a comunidade precisa saber fazer o uso desse instrumento.

Carlos explicou que a resolução é clara quando obriga os executores de determinados projetos, como estradas de rodagem, ferrovias, portos, aeroportos, oleodutos, coletores e emissários de esgotos e outros que o órgão de defesa considere necessário, a apresentação do

Rima, que detecta os aspectos positivos e negativos do projeto. Carlos frisou que essa exigência não nasceu para criar polêmica entre construtores e os defensores do meio ambiente, mas sim para que, num debate democrático, se diminuam os efeitos negativos de determinadas obras. Como exemplo, o presidente interino citou a Ferrovia Norte e Sul. "Esse projeto exigiu o Rima e nós sugerimos que, quando a ferrovia entrasse no Distrito Federal, ela fosse desviada. As construtoras atenderam o nosso pedido e nada de anormal, pelo menos por causa do Rima, aconteceu com essa ferrovia."

Satélites

A Câmara de Defesa do Meio Ambiente de Taguatinga nasceu depois do decreto 10.142, que criou as entidades que têm a função de fiscalizar o meio ambiente nas satélites. Foi a câmara que marcou a palestra com a técnica da Coama. Eles querem, desde já, enganjar os empresários da cidade na defesa do meio ambiente. Durante a palestra Carlos Augusto alertou os empresários para a importância de se consultar sempre os órgãos de defesa do Meio Ambiente antes da execução de qualquer projeto. Além de Taguatinga, já está funcionando a Câmara de Defesa do Meio Ambiente no Núcleo Bandeirante.